

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE GERONTOLOGIA – DGERO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA

**RESPEITO, DIREITO E IDOSO NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL I**

Estudante: Juliane Kiyomi Mizumukai

Orientadora: Dra. Vania Aparecida Gurian Varoto

Co-Orientadora: Lydiane da Silva Fernandes Vaz Ferreira

São Carlos - SP

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE GERONTOLOGIA – DGERO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA

JULIANE KIYOMI MIZUMUKAI

**RESPEITO, DIREITO E IDOSO NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO
FUNDAMENTAL I**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Departamento de Gerontologia da Universidade
Federal de São Carlos para obtenção do título de
Bacharel em Gerontologia.

Orientação: Profa. Dra. Vania Aparecida Gurian
Varoto

Co-orientação: Lydiane da Silva Fernandes Vaz
Ferreira

São Carlos - SP

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS-UFSCar
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE-CCBS
DEPARTAMENTO DE GERONTOLOGIA-Gero
CURSO DE GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA

Aprovado em 23/08/2023

Prof. Dr. Vania Aparecida Gurian Varoto (Orientadora)
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Prof. Dr. Fernando Augusto Vasilceac (Presidente da Banca)
Coordenador do Curso de Graduação em Gerontologia, Universidade Federal de
São Carlos (UFSCar)

Prof. Dr. Celeste José Zanon (Titular)
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Dra. Roberta Justel do Pinho (Membro suplente)
Chefe de Seção de Atenção à Proteção Social Especial de Média

São Carlos - SP

2023

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho para as crianças, pessoas idosas, aos meus amigos, família e em especial a minha professora orientadora Dra. Vania Aparecida Gurian Varoto.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a minha família, em especial a minha avó, Satiko Tonooka, que me auxiliou nesses anos que saí de casa, como também me inspirou a estudar cada vez mais a Gerontologia.

Aos meus amigos que me auxiliaram na Universidade, questões pessoais, profissionais e saúde mental, sempre ao meu lado nos momentos mais difíceis, como também nos mais felizes.

E por fim, aos meus professores da graduação com os fundamentos do conhecimento em gerontologia e áreas correlacionadas, e com suas experiências de vida. A minha co-orientadora Lydiane da Silva Fernandes Vaz Ferreira, que me ajudou muito durante todas as etapas do desenvolvimento do TCC, sempre de maneira muito atenciosa. À minha professora orientadora Dra. Vania Aparecida Gurian Varoto, que me auxiliou muito a crescer de forma profissional e pessoal, com conselhos que irei levar para minha vida toda.

Resumo

O objetivo do estudo foi analisar a perspectiva de estudantes regulares no ensino fundamental I (de 6 a 10 anos) acerca da pessoa idosa e do que considera ações de respeito. A metodologia aplicada está fundamentada em estudo qualiquantitativo, do tipo exploratório, descritivo e análise de conteúdo temático. Os dados foram coletados por meio dos registros do Conselho Municipal do Idoso (CMI) de São Carlos, cidade do interior do estado de São Paulo. Os registros analisados condizem com as devolutivas de atividades aplicadas em Escolas públicas do município em decorrência da comemoração ao Dia Internacional do Idoso. Os materiais devolvidos ao CMI têm como base, verificar conceitos e perspectivas dos estudantes sobre a pessoa idosa e ações de respeito, assim como, direcionador para novas atividades intergeracionais. Este TCC desenvolveu uma revisão bibliográfica, que se mostrou escassa (3 produções). Analisou as atividades devolvidas ao CMI, referente às escolas municipais (10) e estaduais (16) que receberam várias atividades virtuais, no ano de 2020. A verificação foi por meio dos materiais e registros junto ao CM, compartilhados de forma virtual e uso de roteiro de campo. Duas escolas municipais enviaram 15 devolutivas de atividades preenchidas por crianças de 6 a 10 anos. Verificou-se que as crianças têm relacionamento próximo com seus avós, tios(as) e bisavós entre as faixas etárias de 70-79 anos (13) e 60-69 anos (10). O preenchimento das atividades foi por meio da linguagem escrita (2) e mista (7, desenhos e escrita). Sobre as indicações de como respeitar as pessoas idosas, em maior número de vezes citadas foi representada em: ASSEGURAR RESPEITO E DIGNIDADE x DIREITO À VIDA (12) e ASSEGURAR x DIREITO AO TRANSPORTE (6). Em alguns desenhos, observou-se a representação de pessoas idosas utilizando tecnologias assistivas, como bengalas e cadeira de rodas, podendo indicar que existem estereótipos que a velhice está ligada com a diminuição da capacidade funcional e com a fragilidade. Medidas educacionais podem disseminar conteúdos de políticas públicas, direitos das pessoas, como também diminuir atitudes negativas sobre o processo do envelhecimento e velhice, mudando o foco de uma velhice com senilidade.

Palavras-chaves: Educação, Gerontologia, Ensino fundamental, Idoso, Direito do Idoso.

Lista de Quadros

Quadro 1 - Produções com alta relevância do estudo, seus objetivos, sujeitos, conclusões e área principal de atuação. São Carlos-SP, 2022.....	27
Quadro 2 - Apresentação do número de idosos com proximidade dos estudantes. São Carlos, SP. 2022.....	30
Quadro 3 – Assegurar X Direito. Representação de categorias organizadas no estudo. São Carlos, SP, 2022.....	33

Lista de Figuras

Figura 1 - Descritores deste estudo e respectivas bases de dados. São Carlos, SP, 2022	18
Figura 2 – Aplicação dos descritores individuais nas bases de dados, <i>Scielo</i> e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.....	20
Figura 3 - Aplicação da intersecção de 2 descritores nas bases de dados, Scielo e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.....	21
Figura 4 - Aplicação da intersecção de 3 descritores nas bases de dados, <i>Scielo</i> e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.....	22
Figura 5 - Aplicação da intersecção de 4 descritores nas bases de dados, <i>Scielo</i> e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.....	23
Figura 6 - Aplicação da intersecção de 5 descritores nas bases de dados, <i>Scielo</i> e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.....	24
Figura 7 - Resultados, da base de dados <i>Scielo</i> , que possuem relevância para o estudo e os que foram excluídos por baixa relevância ou não possuem relevância. São Carlos - SP, 2023.....	25
Figura 8 - Número de escolas do município e número de escolas que enviaram materiais da atividade em comemoração ao Dia Internacional do Idoso para o CMI. São Carlos, SP, 2022.....	29
Figura 9 - Quantia de devolutivas das escolas das Atividades 1 e 3. São Carlos, SP, 2022.....	30
Figura 10 - Divisão de faixa etária por sexo feminino e masculino. São Carlos, SP, 2022...	31
Figura 11 - Grau de parentesco, São Carlos, SP, 2022.....	31
Figura 12 - Formato das respostas da Atividade 3, São Carlos, SP, 2022.....	32
Figura 13 – Ilustração gráfica da escrita de um estudante. São Carlos, SP, 2022.....	34
Figura 14 – Ilustração gráfica de dois estudantes. São Carlos, SP, 2022.....	34

Lista de abreviaturas e siglas

CCBS - Centro de Ciências Biológicas e de Saúde

CMI - Conselho Municipal do Idoso

CNDI - Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

COVID-19 – Sigla para a expressão em inglês *CO*rona*VI*rus *D*isease (Doença do Coronavírus) decorrente do vírus **Sars-CoV-2**

DGero - Departamento de Gerontologia

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

IDL - Índice de Longevidade

OMS - Organização Mundial da Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

SEADE - Fundação de Sistema Estadual de Análise de Dados

SP - São Paulo

TA - Tecnologia Assistiva

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos

USP - Universidade de São Paulo

Sumário

1. Introdução.....	10
2. Objetivo	17
3. Metodologia.....	17
4. Resultados e Discussões	20
4.1 Resultados da 1ª Etapa:	20
4.2 Resultados da 2ª Etapa:	29
5. Conclusão	36
6. Referências	38
7. Anexos	41
8. Apêndice.....	45

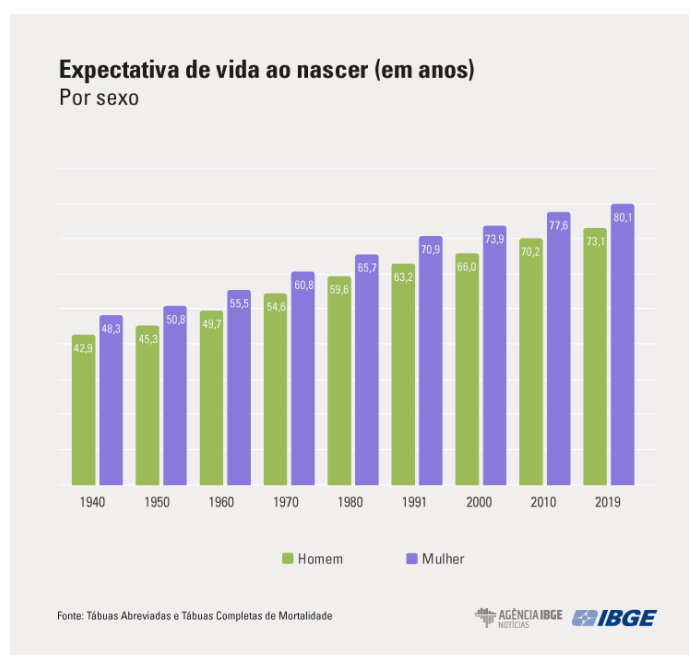
1. Introdução

Atualmente, a expectativa de vida é maior no mundo todo. Também chamada de esperança de vida, é um índice numérico que representa quantos anos se espera que uma pessoa possa viver quando nasce. Ela é resultado de muitas influências relativas à qualidade de vida das pessoas, dos serviços utilizados na população e aspectos de segurança populacional em geral, ou seja, mostra que houve melhoria das condições de vida da população mundial (OMS, 2015; IBGE, 2019; CAMARANO, FERNANDES, 2022).

O avanço em diferentes áreas do conhecimento que impulsiona a geração de tecnologias e melhoria da vida, integram o fenômeno do envelhecimento populacional. No Brasil, este fenômeno obteve o índice de 43,19% no ano de 2018, considerado alto para um país em desenvolvimento (BRASIL, 2017; IBGE, 2019; SEADE, 2020a).

Em 1940 a expectativa de vida do brasileiro era inferior a 50 anos (42,9 para homens e 48,3 para mulheres) e ao longo de quase 80 anos passou para a idade cronológica acima dos 70, no ano de 2019 (**Figura 1**) (BRASIL, 2021b). Em relação à taxa de fecundidade, verifica-se uma diminuição ao longo dos anos, sendo que em de 1960 a 2010, houve uma queda de 6,28 para 1,87 e esperasse que em 2030 esta taxa seja de 1,5 (IBGE, 2019; BRASIL, 2021).

Figura 1 – Expectativa de vida brasileira ao nascer, em anos, nos anos de 1940-2019.



Fonte: (IBGE, 2021b)

Uma pessoa nascida no Brasil em 2019 tinha expectativa de viver, em média, até os 76,6 anos. Isso representa um aumento de três meses em relação a 2018 (76,3 anos). A expectativa de vida dos homens passou de 72,8 para 73,1 anos e a das mulheres foi de 79,9 para 80,1 anos. A probabilidade de um recém-nascido não completar o primeiro ano de vida era de 11,9 para cada mil nascimentos, ficando abaixo da taxa de 2018 (12,4). Essa caiu 91,9% desde 1940, quando chegava a 146,6 óbitos por mil nascimentos.

(IBGE, 2020, p.1)

A diminuição da taxa de natalidade resulta por diferentes fatores, dentre eles: o controle da natalidade com inserção de medidas e medicamentos preventivos, a composição de novos arranjos familiares em relação a décadas anteriores (mulheres sendo chefes de família, maior participação delas no mercado de trabalho, o aumento da idade para se ter filhos), além de outros mecanismos que estão designados a vida urbana e formas diferentes de organização da vida em sociedade (IBGE, 2018; CAMARANO, FERNANDES, 2022).

De acordo com a pesquisa “*Reduction in the 2020 Life Expectancy in Brazil after COVID-19*”, realizada por pesquisadores do Departamento de Saúde Global e da Universidade Harvard, sinalizam que em decorrência da quantidade de mortes por COVID-19 no ano de 2020, no Brasil, houve uma redução de 1,94 na expectativa de vida brasileira. No Brasil a doença foi responsável por 64% das mortes da América do Sul e até o mês de março de 2021, de 33% das mortes mundiais, impactando bruscamente o aumento da mortalidade e diminuição da expectativa de vida (CASTRO *et al.*, 2021).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em suas projeções acerca do envelhecimento populacional, em 2043 é previsto que somente 16,3% da população seja de pessoas até 14 anos e 25,5% da população brasileira seja composta por pessoas com 65 anos e mais (IBGE, 2018 e 2019). Para o ano de 2060 é previsto que o índice de envelhecimento da população seja de 173,47% com configurações de pessoas mais idosas, principalmente do sexo feminino (IBGE, 2019).

Dado o alto índice de envelhecimento e o aumento da população idosa apresentado, é relevante abordar sobre algumas características do envelhecimento humano, como mudanças nos aspectos morfológicos e fisiológicos, causados por fatores extrínsecos e intrínsecos, podendo ser visíveis (parte externa do corpo) e invisíveis (parte interna), que ocorrem pelo processo natural do envelhecimento, como também, pelo modo de vida e hábitos da pessoa.

Entre os fatores visíveis, podemos citar as alterações no sistema musculoesquelético, mudança da coloração dos fios do cabelo e manchas e textura da pele devido a alteração da melanina e hábitos de vida, como também às alterações internas, que ocorrem no organismo, como o aumento da vulnerabilidade ao desenvolvimento de doenças, diminuição dos sentidos e entre outros (AMARYA; SINGH; SABHARWAL, 2018).

As mudanças esperadas no processo do envelhecimento associadas a possíveis necessidades para melhorar a funcionalidade pessoal e do ambiente, podem levar ao uso de equipamentos de ajuda e auxílio, conhecidos como tecnologias assistivas (TA). Dentre os mais comuns e que auxiliam na realização de atividades do dia a dia, estão os óculos, aparelho auditivo, bengalas, andadores etc. Vale ressaltar, que as TAs citadas não são exclusivas às pessoas idosas e aos processos de senilidade, embora esta associação seja comum na população (FLORINDO, 2020).

Considerando o processo do envelhecimento humano e as alterações esperadas físicas, biológicas e a integração com os aspectos sociais, observa-se uma tendência do prolongamento à vida, melhorias do território em que vivem, ações de promoção e prevenção à saúde, e outras variáveis que contribuem para elevar a expectativa de vida que compõe o fenômeno do envelhecimento (BRASIL, 2017; IBGE, 2019).

Visto o aumento da expectativa de vida, o índice de envelhecimento brasileiro e as projeções para o ano de 2060, é possível observar no contexto brasileiro muitos movimentos sociais que caminham em prol desta temática. Também, verifica-se um aumento de espaços que prestam serviços e oferecem produtos para as pessoas idosas e suas famílias, no sentido de agregar qualidade à vida e melhorar estratégias de cuidados. Por outro lado, esses espaços precisam garantir segurança e qualidade ao oferecimento de seus serviços e produtos (BRASIL, 1994, 2003, 2017, 2022). Desta forma, a garantia dessa qualidade é da competência de quem?

Art. 48 [...] Parágrafo único. As entidades governamentais e não governamentais de assistência à pessoa idosa ficam sujeitas à inscrição de seus programas perante o órgão competente da Vigilância Sanitária e o Conselho Municipal da Pessoa Idosa e, em sua falta, perante o Conselho Estadual ou Nacional da Pessoa Idosa, especificando os regimes de atendimento [...]

(BRASIL, 2003, p.33)

Em termos de contribuição e participação social, os Conselhos de Direitos têm papel fundamental na articulação e direcionamento das demandas, e em se tratando da pessoa idosa, os Conselhos de Direito da Pessoa Idosa se mostram locais de possibilidade de avanços nas

diferentes dimensões da vida e contribuições nas diferentes esferas (federal, estadual e municipal) (BRASIL, 2003; 2022). Por outro lado, em nível municipal, na maioria das cidades, estes Conselhos são conhecidos como Conselho Municipal do Idoso (CMI)¹, e é responsável por assegurar os direitos dos cidadãos idosos, fiscalizar locais que oferecem serviços e produtos para este público, receber demandas da comunidade geral acerca do envelhecimento, garantir e desenvolver ações resolutivas e preventivas acerca da velhice e do envelhecimento, além de outras atividades que geram a garantia e melhoria das populações envelhecidas e em processo de envelhecer (BRASIL, 1994; 2003).

Em se tratando das diretrizes do Estatuto da Pessoa Idosa em relação ao tema educação, o Cap.V - Da Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Art. 22 destaca:

Nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

(BRASIL, 2003, p.22)

O município de São Carlos, interior do estado de São Paulo, é conhecido como capital da tecnologia. Agrega duas universidades públicas (Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e Universidade de São Paulo - USP); faculdades privadas e várias empresas do ramo de tecnologia que contribuíram para o título indicado. Ele ocupa o 17º lugar das melhores cidades para envelhecer no Índice de Longevidade (IDL), realizado pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon, entre as cidades do Brasil e no ano de 2021 o índice de envelhecimento corresponde a 104,37% e possui taxa de população idosa de 18,4%, sendo maior que do estado de São Paulo, que é 15,75% (INSTITUTO DE LONGEVIDADE MONGERAL AEGON, 2020; SÃO PAULO, 2021; 2023a).

Um dos índices de destaque do município de São Carlos é a educação básica, já que, de acordo com o último censo realizado no município, em 2010 o índice de escolarização era de 97,9% e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que é um indicador de qualidade da educação básica, que visa alcançar a média 7 (meta estipulada para o ano de 2021),

¹ Não foi alterada a Lei municipal de São Carlos, SP, em relação a alteração do nome “Conselho Municipal do Idoso” para “Conselho Municipal da Pessoa Idosa”, de acordo com a Lei N° 14.423, de 22 de julho de 2022 que altera o termo “idoso” para “pessoa idosa” no Estatuto da Pessoa Idosa.

para os anos iniciais foi de 6.5 no ano de 2021, ou seja, indica que os alunos do município, estão acima da média quando comparados a outros municípios (IBGE, 2021; BRASIL, 2023).

Visto que o município de São Carlos apresenta uma alta taxa de envelhecimento, como também um índice de escolarização alto e nível bom de educação nos parâmetros nacionais como sinalizado pelo IDEB, verifica-se que esta cidade demonstra condições favoráveis para projetar medidas que alcancem uma longevidade mais positiva. A classificação em ser uma das melhores cidades brasileiras para se envelhecer, agrega no município condições, articulações de movimentos sociais e entidades de proteção aos direitos dos idosos atuantes, no sentido de estimular e promover o conhecimento para todas as faixas etárias, com o intuito de incentivar um envelhecimento bem-sucedido.

Em São Carlos, o CMI foi implantado no ano de 1998 com a Lei 11.870/98. Dentre as ações realizadas por intermédio do CMI no município, pode-se citar o *Guia 60+: Serviços e produtos para pessoas idosas em São Carlos* (VAROTO; MIZUMUKAI; MOUTA, 2023; VAROTO; MIZUMUKAI; FERREIRA, 2022). Nessas produções estão listados os serviços identificados na comunidade de atendimento ao idoso, assim como os inscritos junto ao CMI. Desta forma, esta ação está alinhada com o Cap. II dos Estatuto da Pessoa Idosa, que fala das Entidades de Atendimento da Pessoa Idosa, e aborda a importância do papel do CMI e outras entidades na sociedade, que tem como dever incentivar a inscrição dos locais que oferecem serviços e atividades para o público idoso, além da responsabilidade de fiscalização desses locais (BRASIL, 2003; 2022).

Outra ação de relevância dos Conselhos é a execução das conferências regulares a cada dois anos. O objetivo das conferências é avaliar as realizações e mapear as necessidades locais, nos territórios implementados, nos diferentes níveis nacional, estadual ou municipal. Também, por meio da participação social mapear os interesses e necessidades de cada cidadão, desenvolver ações e políticas de assistência social para a melhora da qualidade de vida dos seus usuários/cidadãos (BRASIL, 2003; PARANÁ, s/d).

Em relação às Conferências dos Direitos da Pessoa Idosa, os temas explorados, são baseados no Estatuto da Pessoa Idosa, Direitos Humanos, Política Nacional do Idoso e no Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento, realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), sempre visando a melhoria da qualidade de vida e proteção de direitos da pessoa idosa (BRASIL, 2003; 2006).

Dessa maneira, em 2018, foi realizada a III Conferência Municipal do Idoso de São Carlos, organizada pelo CMI, cujo relatório final foi publicado em 2009 (BRASIL, 2009). O tema desta conferência foi “Desafios de envelhecer no século XXI” cujos eixos de discussão foram:

Eixo I - Direitos Fundamentais na construção e efetivação das políticas públicas;

Subeixos: Saúde, Assistência Social, Previdência, Moradia, Transporte, Cultura, Esporte e Lazer.

Eixo II - Educação: assegurando direitos e emancipação humana;

Eixo III - Enfrentamento da violação dos direitos humanos da pessoa idosa;

Eixo IV - Os Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas.

(BRASIL, 2009, p.3)

Um dos produtos relativos ao Eixo I, foi a diretriz: “fortalecer nas escolas de nível municipal e estadual, conteúdos sobre o envelhecimento e introduzir estagiários da área de Gerontologia vinculado à Secretaria da Educação”. Essa diretriz sinaliza a necessidade de introduzir o mais cedo possível conteúdos acerca do envelhecimento e da velhice para os mais jovens. Também, identificar se as escolas contemplam alguma ação ou atividade relacionada a este conteúdo, parece ser um tema oportuno em novas investigações.

O Decreto 9.893 de 2019 que dispõe sobre o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, aponta no item III “apoiar a promoção de campanhas educativas sobre os direitos do idoso, com a indicação das medidas a serem adotadas nas hipóteses de atentados ou violação desses direitos” (BRASIL, 2019). A Constituição Federal em seu Artigo 205 também destaca:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(BRASIL, 1988, p.173)

Assim, observa-se os destaques em relação a importância da educação na sociedade e diretrizes legais que direcionam sua efetivação. Também, a possibilidade de integrar e potencializar a inserção do ensino sobre o envelhecimento nas escolas, pode promover o desenvolvimento da preparação para a velhice ativa e com qualidade de vida, participação social enquanto cidadãos e quebra de estereótipos e preconceitos.

A exemplo dos apontamentos acima, alguns estudos demonstraram a importância da inserção de materiais e ensino sobre o envelhecimento nas escolas, para as crianças, e verificaram que eles incentivam a quebra de estereótipos e preconceitos relacionados à pessoa idosa (LICHTENSTEIN *et al.*, 2001; ZANON; ALVES; CARDENAS, 2011). A possibilidade de trabalhar nesta perspectiva, utilizando elementos lúdicos gráficos (desenho por exemplo) se mostra uma possibilidade construtiva (DERDYK, 2020). Considerando a possibilidade de ampliar a quebra de preconceitos o mais cedo possível na vida de qualquer pessoa, a primeira infância se destaca, entendendo que:

A criança é um ser em contínuo movimento. Este estado de eterna transformação física, perceptiva, psíquica, emocional e cognitiva promove na criança um espírito curioso, atento, experimental.

(DERDYK, 2020, p. 19)

Outrossim, o processo de educar sobre o envelhecimento, desde muito cedo, pôde contribuir com o aprendizado sobre o processo de envelhecimento humano e desenvolvimento pessoal, além de possibilitar novas influências positivas nos ciclos da vida, desde a infância à velhice, traçando possibilidades de melhores planejamentos ao envelhecimento ativo (LICHTENSTEIN *et al.*, 2001; ZANON; ALVES; CARDENAS, 2011).

Por outro lado, é importante entender se as escolas estão introduzindo em seu planejamento atividades com esses conteúdos e em que medida os estudantes compreendem e se relacionam com este tema, e principalmente em que aspecto o respeito é compreendido por eles, pois, os educadores e conteúdos podem interferir diretamente no modo de pensar e agir, ou seja, auxiliam na formação das crianças como seres individuais e sociais (DERDYK, 2020). Neste sentido, este estudo tem o propósito de analisar a percepção acerca do respeito da pessoa idosa por estudantes do ensino fundamental I, de um município do interior paulista, São Carlos.

Sabe-se que em São Carlos, o CMI vem desenvolvendo ações relevantes na comunidade, no sentido de ampliar a conscientização e integrar diferentes gerações acerca do envelhecimento. Uma das ações efetuadas em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa, em 2020, foi desenvolver alguns materiais lúdicos compartilhados às escolas de nível fundamental, com conteúdo sobre o envelhecimento. Essa ação foi promovida em concordância com as diretrizes da última Conferência Municipal do Idoso em 2018, e os materiais lúdicos foram disponibilizados para as escolas públicas com o intuito de realizar com seus alunos. Alguns materiais disponibilizados para as escolas foram devolvidos ao CMI na perspectiva de

compreender a visão dos estudantes sobre o respeito à pessoa idosa, além de análise mais detalhada para a construção de novas ações no município relacionadas a essa temática.

Desta forma, este estudo visa analisar a percepção dos estudantes do ensino fundamental sobre a pessoa idosa e respeito, por meio dos materiais retornados para o CMI de São Carlos. Este estudo parte do pressuposto que em um município com características altas no setor educacional e envolvimento de muitos setores na melhoria de vida das pessoas que envelhecem, pode-se considerar que os estudantes que participaram dessa atividade têm uma concepção mais positiva da velhice? Em que medida eles consideram ser ações de respeito com as pessoas idosas?

Busca-se compreender sobre a percepção dos estudantes do ensino fundamental I, também conhecido como anos iniciais, sobre a pessoa idosa e o que considera ser uma ação de respeito. A partir dessa análise o CMI poderá ampliar ações e atividades junto às escolas, no sentido de cumprir sua responsabilidade social na comunidade como indicado na III Conferência Municipal do Idoso (BRASIL, 2009).

2. Objetivo

Analisar a percepção de estudantes do ensino fundamental I de escolas públicas de um município do interior paulista sobre a pessoa idosa e o que considera respeito à pessoa idosa.

3. Metodologia

Este estudo possui delineamento exploratório e descritivo. A fundamentação de pesquisa qualitativa e quantitativa foi aplicada e uso da análise dos registros documentais do CMI referentes à atividade junto as escolas públicas. O padrão observado e analisado, a partir dos dados coletados nos documentos foram disparadores para a organização sistemática por meio de estatística simples e análise do conteúdo (MINAYO, 2014; BARDIN, 2016).

O CMI de São Carlos promoveu uma ação junto às Escolas de Ensino Fundamental I, em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa (celebrado mundialmente no dia 01 de outubro). Para o desenvolvimento da ação e cumprimento de uma das diretrizes da III Conferência Municipal do Idoso do município, a equipe do CMI em parceria com o

Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos, desenvolveu atividades lúdicas sobre o Dia Internacional da Pessoa Idosa voltadas para estudantes de 6 a 10 anos e enviaram por meio da plataforma *Google Drive* para as escolas públicas (10 municipais e 16 estaduais) que confirmaram o recibo do material enviado durante o mês de setembro de 2020.

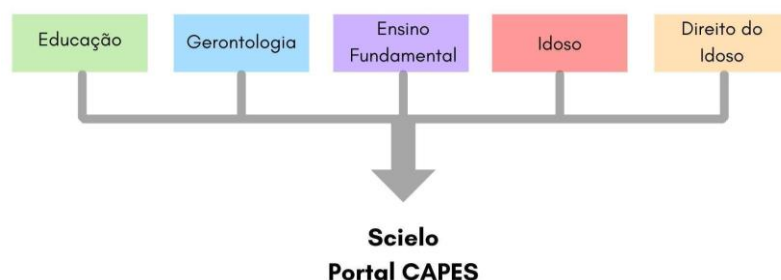
Essa ação deliberada pelo CMI, em consonância às diretrizes da última conferência, também está integrada a pesquisa junto ao CMI intitulada *Conselho de direito da pessoa idosa: proposta de ações baseada nas diretrizes da conferência municipal de São Carlos* e tem a anuência deste Conselho (**Anexo 1**).

Para este estudo de TCC, a análise junto ao CMI foi composta pelas devolutivas de algumas atividades pelas escolas públicas em que as atividades foram enviadas. Do total de envios para 26 escolas, houve devolutiva de 2 escolas. Desta forma, os dados analisados correspondem às atividades referentes às 2 escolas públicas.

A organização da apresentação deste estudo é em etapas, de acordo com seu desenvolvimento:

1ª Etapa: refere-se a uma revisão bibliográfica sobre o tema efetuada no início do primeiro semestre de 2022, por meio dos descritores: Educação, Gerontologia, Ensino Fundamental, Idoso² e Direito do Idoso, nas bases de dados *Scielo* e Portal CAPES (**Figura 1**).

Figura 1 - Descritores deste estudo e respectivas bases de dados. São Carlos, SP, 2022.



Fonte: (Elaboração própria, 2022)

Os filtros aplicados nesta etapa referem-se aos descritores das línguas portuguesa e inglesa, produções completas do período de 2017 a 2021. Foi realizada a busca por cada

²A busca bibliográfica foi realizada antes da publicação da Lei n° 14.423, de 22 de julho de 2022, a qual altera o Estatuto da Pessoa Idosa, em que foi substituído o termo “idoso” por “pessoa idosa”.

descriptor nas bases de dados e depois aplicação dos operadores booleanos com a intersecção de 2 a 5 descritores, visando o refinamento da revisão.

2ª Etapa: Coleta de dados junto aos registros do CMI e instrumentos utilizados.

Para a coleta de dados, foi desenvolvido um roteiro de campo (**Apêndice 1**) com as seguintes informações: dados sobre as escolas (estadual, municipal, ano de fundação e região em que se encontram), informações sobre as atividades devolvidas destacando os aspectos identificados do respeito à pessoa idosa e verificação de alguns elementos que caracterizem “ser pessoa idosa próximo ao estudante”. A identificação dos alunos e escolas não compuseram a coleta de dados, preservando eticamente as informações pessoais. O foco principal foi verificar o conteúdo das atividades devolvidas ao CMI na lógica de identificar elementos sobre características do envelhecimento que pudessem ser captados por meio da linguagem gráfica (escrita ou desenhos).

Sobre as atividades enviadas às escolas, foram solicitadas devolutivas de apenas duas, denominadas de atividades 1 e 3 (**Anexo 2**). A **Atividade 1** refere-se à possibilidade de identificar as pessoas mais próximas aos estudantes a partir da idade cronológica e apontamentos do vínculo relacional (avôs, avós, tios, tias e conhecidos), a idade de cada pessoa e o primeiro nome no sentido de identificação relativa ao sexo. Esta atividade indica referências importantes sobre o conceito de idoso, pessoas com 60 anos ou mais, no contexto brasileiro (BRASIL, 2003).

A **Atividade 3** refere-se à possibilidade de identificar a compreensão do que é respeito à pessoa idosa, podendo ser da forma escrita ou representação gráfica (desenho). Entende-se que o desenho é uma forma de se expressar e comunicar de maneira inconsciente sobre alguma mensagem, sentimento, memória e até mesmo um aprendizado que a criança quer expressar, tendo como base suas vivências com pessoas/familiares com que ela convive e experiências culturais) que representasse uma ação de respeito (DERDYK, 2020). Derdyk (2020) destaca que:

O desenho como linguagem para a arte, para ciência e para técnica é um instrumento de conhecimento, com grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão. Às manifestações gráficas não se restringem somente ao uso de lápis e papel (DERDYK, 2020, p.27).

Incorporados no conteúdo das atividades enviadas às escolas, encontram-se encontram indicações de referências sobre o direito da pessoa idosa e aplicação legal de responsabilidade

à violação do mesmo no contexto brasileiro a partir do texto do Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003; 2022). A aplicação das atividades foi sugerida para os estudantes matriculados no ensino fundamental I (1º ao 5º ano) e foi solicitado às escolas o retorno das Atividades 1 e 3 (**Anexo 2**). As devolutivas foram programadas para o mês de dezembro de 2020, pelo mesmo sistema de envio (plataforma *Google Drive*) e houve extensão de prazo por um mês.

Vale destacar que ambas as atividades solicitadas ao retorno contêm conteúdos explicativos e referendados a partir do Estatuto da Pessoa Idosa (BRASIL, 2003; 2022). A elaboração das atividades englobou uma estrutura lúdica e interativa para crianças correspondente ao ensino fundamental I (1º ao 5º ano), além de orientações e sugestões aplicativas das atividades para a equipe das escolas. Os materiais produzidos foram trabalhados pelas equipes do CMI de São Carlos e do Departamento de Gerontologia da UFSCar, assim como, aprovados em assembleia ordinária do mesmo Conselho.

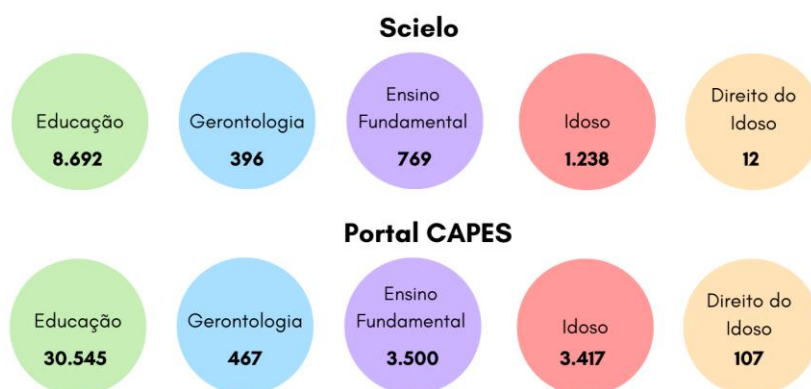
Todo o manuseio de coleta e verificação documental, foram efetuados por meio virtual e com o auxílio da secretária do Conselho em questão, ocorrida no primeiro semestre de 2021. A análise de dados foi baseada nos fundamentos do conteúdo sobre o tema e ocorreu no segundo semestre de 2021 pela ordenação dos materiais a partir dos conteúdos gráficos (escrita e desenho) (BARDIN, 2016).

4. Resultados e Discussões

4.1 Resultados da 1ª Etapa:

A revisão bibliográfica ocorreu com a aplicação dos descritores de forma individual e em seguida com a aplicação da intersecção de 2 a 5 descritores. Os resultados estão representados entre as **Figuras 2 a 6**:

Figura 2 - Aplicação dos descritores individuais nas bases de dados, *Scielo* e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.



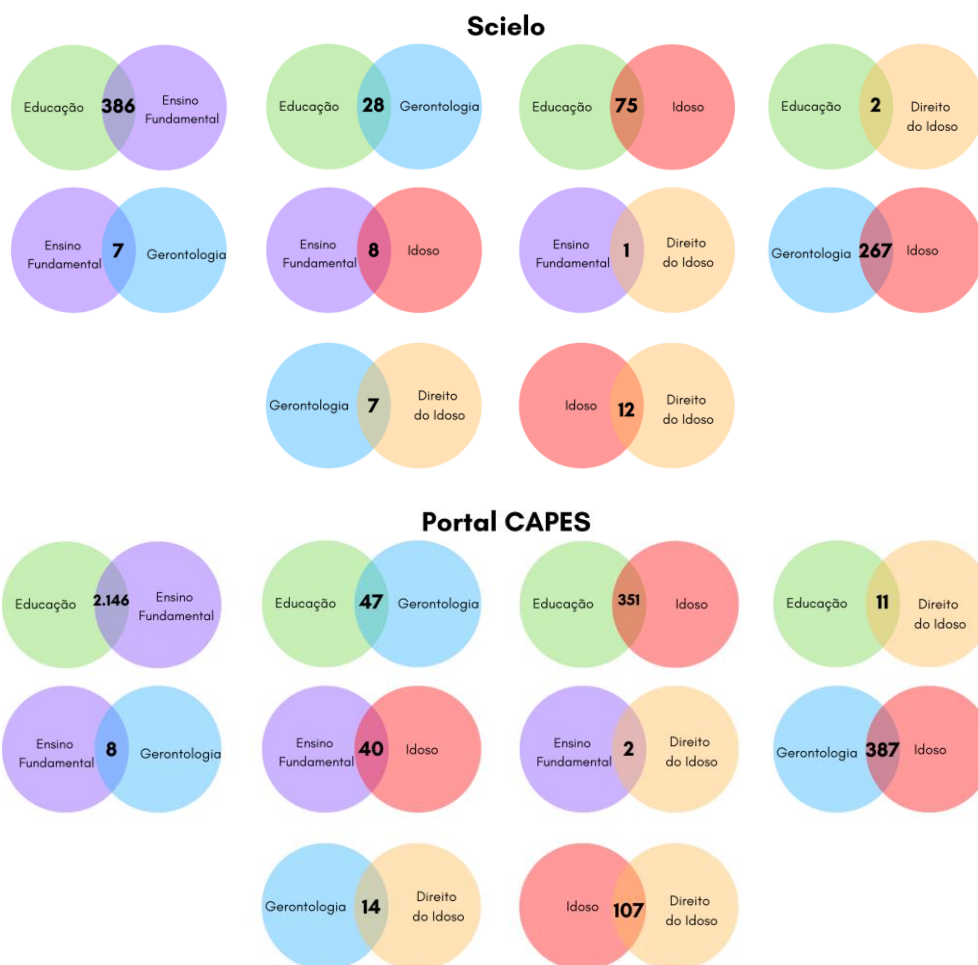
Fonte: (Elaboração própria, 2022).

Foi observado que o descritor **Educação** teve maior quantidade de resultados em ambas as bases de dados, sendo respectivamente 8.692 na *Scielo* e 30.545 no Portal CAPES. Já os descritores que tiveram menores resultados foram **Direito do Idoso** na *Scielo*, sendo apenas 12 e **Gerontologia** no Portal CAPES, com 107 resultados.

Vale ressaltar, que foi possível identificar que na base de dados Portal CAPES houve maior quantidade de resultados em todos os descritores de forma individual, a diferença chegando até a 21.853 resultados a mais do que a base de dados *Scielo*, como no caso do descritor **Educação**.

A **Figura 3** representa os resultados da intersecção de 2 descritores. Observou-se uma redução da quantidade de produções, com os descritores **Ensino Fundamental e Direito do Idoso** (1 produção na *Scielo* e 2 na CAPES). Em contrapartida a intersecção entre **Educação e Ensino Fundamental** (386 produções na *Scielo* e 2.146 na CAPES) e **Gerontologia e Idoso** (267 na *Scielo* e 387 na CAPES) foi observado quantidades mais elevadas.

Figura 3 - Aplicação da intersecção de 2 descritores nas bases de dados, Scielo e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.

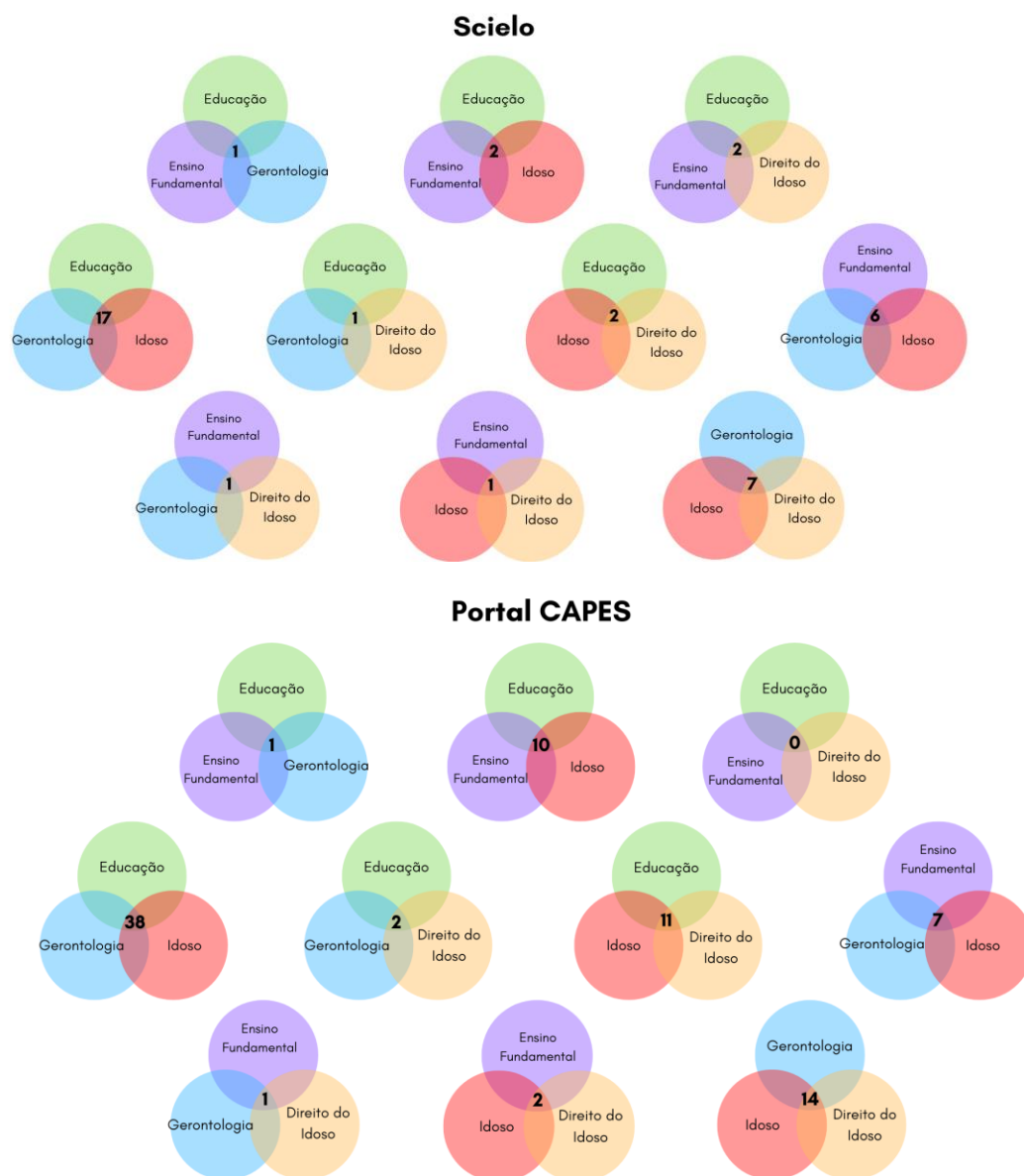


Fonte: (Elaboração própria, 2022)

A mesma disparidade, ou seja, grande diferença de valores de resultados, ocorreu com as intersecções dos descritores Educação e Idoso (75 na *SciELO* e 351 na CAPES), Idoso e Direito do Idoso (12 na *SciELO* e 107 na CAPES), Ensino Fundamental e Idoso (respectivamente 8 e 40).

Posteriormente, ao realizar a pesquisa com 3 e 4 descritores, tais disparidades nos números apresentaram diminuição, como indicam as **Figuras 4 e 5**.

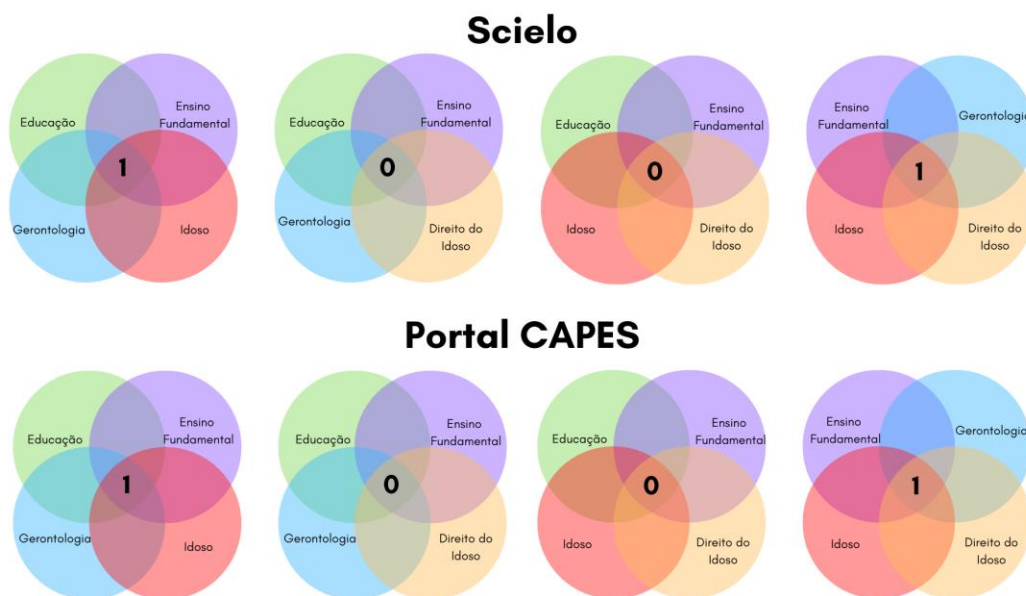
Figura 4- Aplicação da intersecção de 3 descritores nas bases de dados, *SciELO* e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.



Fonte: (Elaboração própria, 2022)

Os resultados obtidos com as intersecções de 3 (**Figura 4**) e 4 descritores (**Figura 5**) na base de dados *Scielo*, foram verificados por meio da análise retrospectiva, uma vez que na verificação de 5 descritores ocorreu a identificação de resultados igual a zero (0) (**Figura 6**).

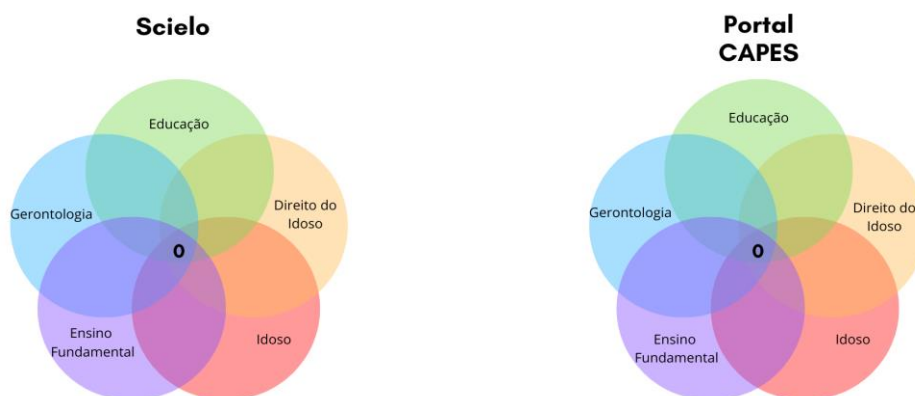
Figura 5 - Aplicação da intersecção de 4 descritores nas bases de dados, *Scielo* e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.



Fonte: (Elaboração própria, 2022)

A **Figura 6** representa os resultados da intersecção com 5 descritores nas bases de dados *SciELO* e Portal CAPES. Os resultados em ambas foram de 0 produções. Assim, foi realizada uma verificação mais detalhada nas intersecções anteriores para maiores observações das produções elencadas dos resultados com 4 e 3 intersecções.

Figura 6 - Aplicação da intersecção de 5 descritores nas bases de dados, *SciELO* e Portal CAPES, e respectivas quantidades identificadas. São Carlos, SP, 2022.

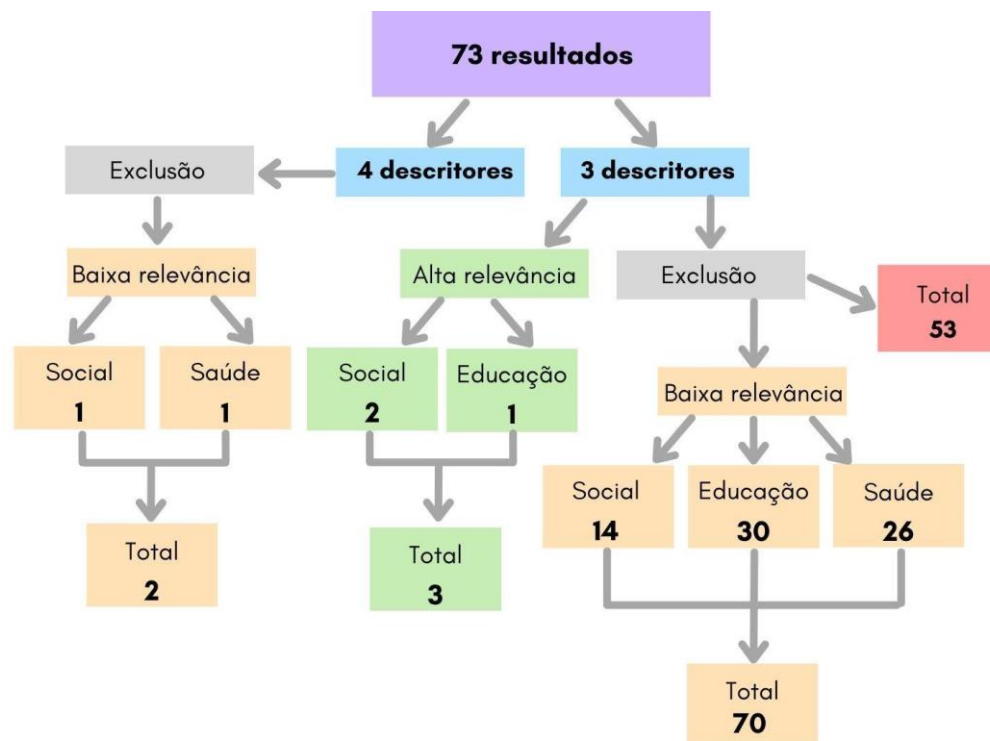


Fonte: (Elaboração própria, 2022)

Com 4 descritores, totalizaram 4 produções, nas quais todas foram excluídas: duplicadas (2) e baixa relevância em consonância com o tema do estudo (2) sendo artigos relacionados à educação junto às áreas de saúde e social. Na análise retrospectiva realizada nas bases de dados *Scielo* e *CAPES*, com intersecção de 3 descritores, foi possível encontrar respectivamente, 40 e 86 produções (126 no total), sendo 53 excluídas por: duplicadas, línguas (que não eram inglês ou português), não completas ou que não possuíam relação com o tema de estudo (70) com baixa relevância ao estudo, totalizando 03 produções de alta relevância com o tema (**Figura 7**).

Vale destacar que nas produções de baixa relevância (70), as áreas predominantes destacadas nas produções foram: saúde (26), social (14) e educação (30). As duas primeiras referem-se às produções em serviços de saúde e medidas de cuidados, assim como, em serviços de proteção social. Já na educação, a sinalização está alinhada com estudos com pessoas idosas e educação informal, como também, medidas de educação para profissionais atuantes no cuidado da pessoa idosa e em seu processo de formação. Portanto, a consideração de baixa relevância está justificada, uma vez que não se identificou estudos em locais de educação formal básica em unidades escolares (fundamental I e II).

Figura 7- Resultados, da base de dados *Scielo*, que possuem relevância para o estudo e os que foram excluídos por baixa relevância ou não possuem relevância. São Carlos - SP, 2023.



Fonte: (Criação própria, 2023).

Das produções consideradas de alta relevância, apresentadas no **Quadro 1** e destaque na referência completa, objetivos, sujeitos, conclusões principais e área principal identificada. Verifica-se importância para este estudo uma vez que todas foram desenvolvidas com estudantes do sistema educacional formal e identificação de atitudes sociais em relação à pessoa idosa, assim como, indicação de estratégias educacionais para potencializar a relação intergeracional e melhorar instrumentos de coleta de dados (TODARO, 2017; ANDRADE, 2019; NOGUEIRA, 2019).

Esta etapa se apresenta com uma escassez de produções relacionadas com o ensino do envelhecimento para crianças do ensino fundamental, e sinaliza a necessidade de avanços neste tema, uma vez que o fenômeno do envelhecimento se mostra em expansão e a tratar sobre este tema o mais cedo possível na vida das pessoas é necessário. É necessário também fortalecer a consciência de cada pessoa sobre seu próprio envelhecimento e maior sensibilização para aqueles com quem convive.

Quadro 1 - Produções com alta relevância do estudo, seus objetivos, sujeitos, conclusões e área principal de atuação. São Carlos-SP, 2022.

Produções	Objetivo(s)	Sujeitos	Conclusão	Área principal
1-NOGUEIRA, Iara Sescon <i>et al.</i> A identidade social do idoso na perspectiva de crianças. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia , v. 22, n. 5, p. 1-12, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190185	“Desvelar as percepções das crianças acerca da identidade social da pessoa idosa.”	“Com 17 crianças matriculadas no 4º ano do ensino fundamental de uma instituição educacional privada, localizada na região Sul do Brasil.”	“A identidade social da pessoa idosa na percepção de crianças está atrelada à senescência e senilidade que alteram o cotidiano de forma adaptável, porém natural.”	Social e Educação
2-ANDRADE, Simeia Santos. Políticas públicas na Amazônia Marajoara: os índices de desenvolvimento socioeconômico na região. Nova Revista Amazônica , v.2, p. 159-179, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufpa.br/index.php/nra/article/view/6981/5469	“Tratar sobre os índices de desenvolvimento social na região da Amazônia Marajoara, por meio de alguns indicadores sociais: IDHM, IDEB, IBEU-Municipal e IDSUS.”	“13 (treze) pessoas: senhores na faixa etária de 70 a 88 anos (4), jovens estudantes do Ensino Fundamental anos finais (3), estudantes do Ensino Médio (3), com idades entre 12 e 17 anos e crianças entre 7 a 11 anos (3).”	“A situação do Pará no mapa das políticas de atendimento à população em relação aos direitos sociais, estabelecidos pela Constituição Federal de 1988, ainda se configura como uma realidade de pouco interesse governamental (federal, estadual e municipal), afetando principalmente crianças e idosos. A falta de políticas de enfrentamento que diminuam o abandono a que estão subjugados os paraenses, principalmente os das áreas rurais, mostra o verdadeiro abismo que existe entre o que propõe o Estado e o que realmente é disponibilizado a eles.”	Social

Fonte: (Criação própria, 2023).

Quadro 1 - Produções com alta relevância do estudo, seus objetivos, sujeitos, conclusões e área principal de atuação. São Carlos-SP, 2023 (continuação).

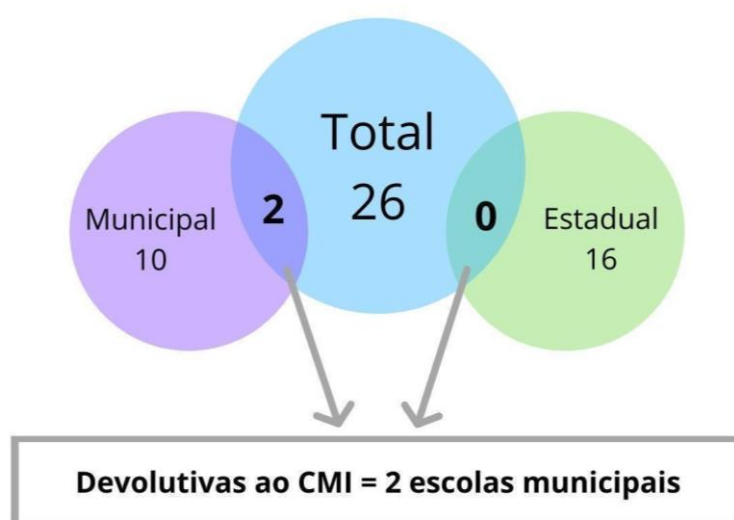
Produções	Objetivo(s)	Sujeitos	Conclusão	Área principal
<p>3-TODARO, Mônica de Ávila. Construção da Escala Todaro: atitudes de crianças em relação a idosos. Horizontes, v. 35, n. 1, p. 141-150, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.24933/horizontes.v35i1.313</p>	<p>“Levantar significados de velhice entre as crianças e representá-los estruturadamente nos moldes de uma escala diferencial semântica, facilmente inteligível para elas.” “Adaptar um instrumento nos moldes da escala diferencial semântica, construída originalmente para adultos, para crianças de 7 a 10 anos de idade e investigar indicadores de confiabilidade interna para essa versão.”</p>	<p>“248 participantes, com uma intervenção educacional visando suas atitudes em relação aos idosos. Crianças de 1ª e 2ª série.” “Dois grupos obedeceram a alguns critérios básicos de seleção como: terem idade semelhante (7 a 10 anos), pertencerem a escolas públicas, estarem cursando a segunda série do Ensino Fundamental e a participação espontânea na atividade consentida previamente pelos responsáveis.” “Duas especialistas em Linguística.”</p>	<p>” Para que se possa avaliar o efeito de um projeto educativo que visa à mudança de atitudes é necessário ter instrumentos adequados.” “Na sociedade brasileira contemporânea, que vivencia o desafio do envelhecimento populacional, estudos que estabelecem uma relação entre educação e gerontologia são importantes para apontar novos rumos para o combate ao preconceito em relação às pessoas idosas. É na perspectiva de um novo paradigma educacional, de uma Pedagogia Progressista, que prevê a transformação social por meio da educação, que as atitudes de crianças precisam ser verificadas para que ações educativas possam ser planejadas para impactar na formação integral de pessoas cada vez mais humanas.”</p>	<p>Educação e Social</p>

Fonte: (Criação própria, 2023).

4.2 Resultados da 2ª Etapa:

Duas (2) escolas municipais compuseram os dados da análise final deste estudo de acordo com os materiais de retorno junto ao CMI. Essas escolas serão identificadas como Escola A e Escola B, no sentido de resguardo de identidade. A adesão ao retorno das escolas foi baixa, pois foram enviados materiais para 26 escolas (10 municipais e 16 estaduais). A **Figura 8** ilustra esses dados:

Figura 8 - Número de escolas do município e número de escolas que enviaram materiais da atividade em comemoração ao Dia Internacional do Idoso para o CMI. São Carlos, SP, 2022.



Fonte: (Criação própria, 2022).

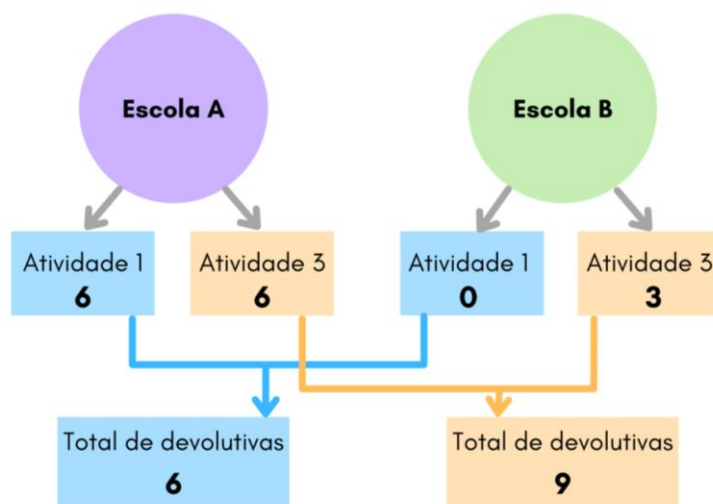
O recebimento dos materiais enviados pelo CMI para as 26 escolas foi positivo com indicação do recebimento. No entanto, as justificativas de não adesão e devolutiva das atividades sugeridas se pautaram no desafio ao enfrentamento e reorganização dos processos de trabalho nas escolas, em virtude das medidas da pandemia (COVID-19) vivenciada no mundo desde o ano de 2020. Devido a pandemia de COVID-19, as escolas tiveram que se adaptar para atender seu público, com ajustes nas grades curriculares no formato virtual e remoto.

Em termos de localização geográfica das Escolas, ambas estão localizadas na região periférica da cidade em relação ao centro da cidade. Em relação à quantidade de respostas recebidas em relação às Atividade 1 e 3. A Atividade 1 indica conceitos sobre a idade cronológica da pessoa idosa brasileira e a identificação de pessoas idosas da família que são

próximas às crianças. Já a Atividade 3, indicava conceitos sobre o direito das pessoas idosas e que a criança pudesse escrever ou desenhar uma ação de respeito e uma de não respeito à pessoa idosa. Dentre essas Atividades, houve retorno de:

- Atividade 1: 6 devolutivas
- Atividade 3: 9 devolutivas, ilustrados na **Figura 9**:

Figura 9 - Quantia de devolutivas das escolas das Atividades 1 e 3. São Carlos, SP, 2022.



Fonte: (Criação Própria, 2022)

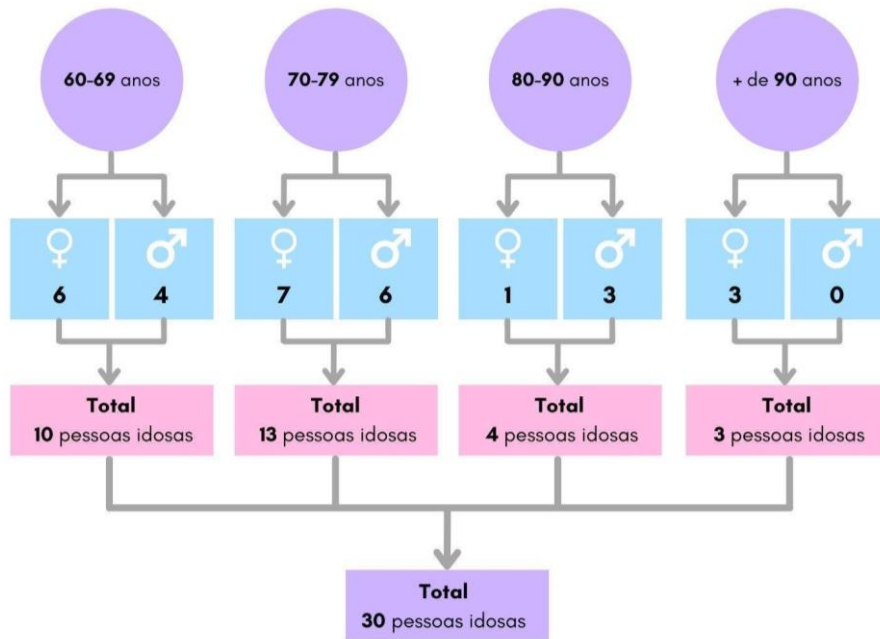
Em relação à proximidade dos estudantes em relação às pessoas idosas, foi apresentado um total de 30 idosos, representados no **Quadro 2**. Dos 30 idosos, foi indicado 17 do sexo feminino e 13 masculino. E em relação a faixa de idade, a maioria (13) entre 70 e 79 anos, seguido de 60 e 69 (10) (**Figura 10**).

Quadro 2 - Apresentação do número de idosos com proximidade dos estudantes. São Carlos, SP, 2022.

Atividade 1 (n=6)	
Nº de idosos próximos aos estudantes	
N. Idosos (n)	N. devolutivas-estudantes (n)
2 - 3 pessoas idosas	2
5 - 10 pessoas idosas	4
Total: 30	6

Fonte: (Criação própria, 2022)

Figura 10 - Divisão de faixa etária por sexo feminino e masculino. São Carlos, SP, 2022.



Fonte: (Criação própria, 2022)

Foi possível observar que o grau de parentesco de pessoas idosas próximas aos estudantes foi de: avós (15), tios(as) (10) e bisavós (5) como apresentado na **Figura 11**:

Figura 11 - Grau de parentesco, São Carlos, SP, 2022.

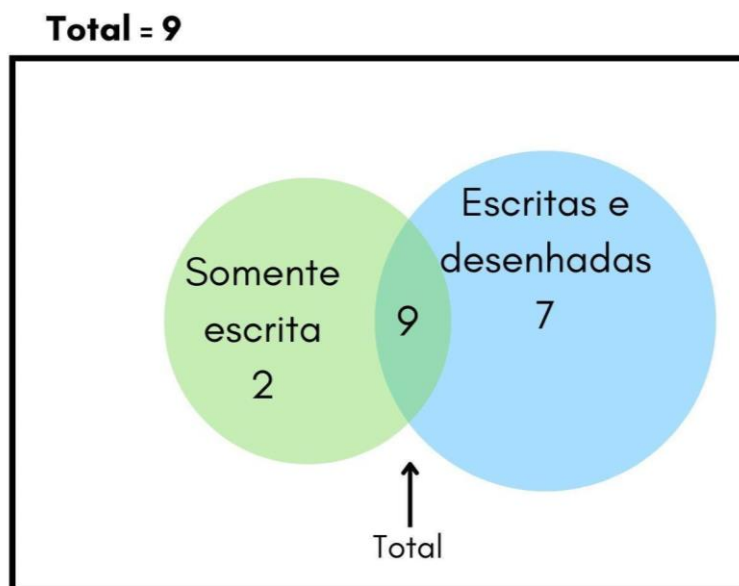


Fonte: (Criação Própria, 2022)

Sobre as devolutivas da Atividade 3 (9) foi identificado respostas do tipo gráfica:

- 2 somente escritas,
- 7 mistas (escritas e desenhos) e estão representadas na **Figura 12**:

Figura 12 - Formato das respostas da Atividade 3, São Carlos, SP, 2022.



Fonte: (Criação Própria, 2023)

Na Atividade 3, também tem uma pergunta sobre o que a identificação que considera ação de respeito e não respeito, com a opção de resposta escrita ou desenho. Vale destacar que nesta Atividade o conteúdo do Estatuto da Pessoa Idosa, do Art. 10 foi o balizador de muitas respostas dadas pelos estudantes e parece demonstrar que este conteúdo foi “desenvolvido e verificado com eles”. Segue o trecho:

“**Art. 10.** É obrigação do Estado e da sociedade, assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis.

§ 2º O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, de valores, ideias e crenças, dos espaços e dos objetos pessoais.

§ 3º É dever de todos zelar pela dignidade do idoso, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

(BRASIL, 2003, 2022, p.16)

Em relação às indicações sobre como respeitar e indicação de o respeito pode ser representado nos aspectos de direitos os estudantes indicaram em maior número de vezes citados: ASSEGURAR RESPEITO E DIGNIDADE x DIREITO À VIDA (12) e ASSEGURAR x DIREITO AO TRANSPORTE (6). O **Quadro 3** ilustra também as outras

categorias organizadas. Vale ressaltar que foram indicados exemplos de ações de respeito à pessoa idosa no enunciado, que foram retiradas do Estatuto da Pessoa Idosa.

Quadro 3 – Assegurar X Direito. Representação de categorias organizadas no estudo. São Carlos, SP, 2022.

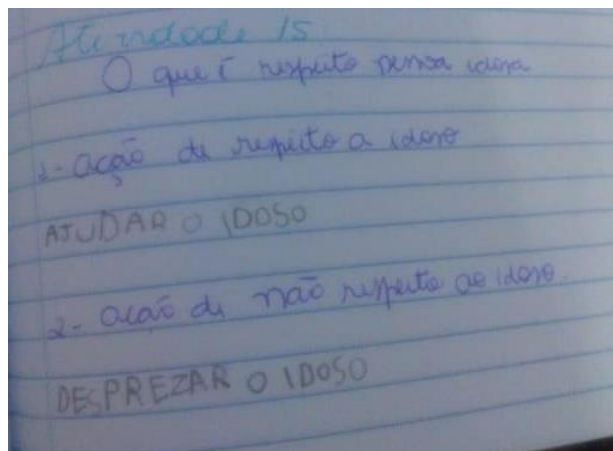
Assegurar X Direito	n. de citações
ASSEGURAR RESPEITO E DIGNIDADE x DIREITO À VIDA: “Ajudar o idoso” (3); “Bondoso e gentileza com o idoso”(1), “Respeito”(1); “Não abandonar o idoso” (1); “A família cuidar”(1); “A sociedade ajudar”(1); “Convivência com a família” (1);“Ouvir os idosos” (1); “Cuidar do idoso”(1);” direito à vida”(1); “Liberdade” (1);	12
ASSEGURAR x DIREITO AO TRANSPORTE: “Gratuidade no transporte público e interestadual” (3); “Assentos para idosos” (2); “Desconto em viagens” (1);	6
ASSEGURAR x MORADIA DIGNA: “Prioridade em programas habitacionais”(1), “Moradia”(1),	2
ASSEGURAR x CIDADE DIGNA: “Implantação de equipamentos urbanos comunitários voltados ao idoso”(1); “Isenção do IPTU”(1); “Prioridade na tramitação de procedimentos judiciais” (1)	3
ASSEGURAR x DIREITO EM GERAL: “Saúde” (1); “Alimentação”(1); “Educação” (1); “Cultura” (1); “Esporte” (1); “Lazer”(1); “Trabalho” (1); “Cidadania”(1)	8
Total	24

Fonte: (Dados do estudo, 2022)

Parece que os estudantes integram conteúdos indicados no Estatuto da Pessoa Idosa em relação de como respeitar os idosos, de forma que não se pode afirmar que são praticados no dia a dia, mas que podem ser elementos adquiridos ao longo da vida deles ao meio em que convivem. A continuidade de atividades que fortaleçam essas atitudes e ampliação dos direitos das pessoas idosas, por meio da educação, poderá favorecer medidas intergeracionais (TODARO, 2017). Neste sentido, medidas como esta poderá diminuir a “identidade social da pessoa idosa na percepção de crianças está atrelada à senescência e senilidade que alteram o cotidiano de forma adaptável, porém natural” (NOGUEIRA, 2019, p.1).

Segue também, para efeito de ilustração, uma figura das respostas por um estudante (**Figura 13**). Vale destacar a indicação de um estudante a respeito da valorização da pessoa idosa sobre seu conhecimento e vivência: “Não há livro no mundo que tem a sabedoria de um idoso” (SIC).

Figura 13 – Ilustração gráfica da escrita de um estudante. São Carlos, SP, 2022.



Fonte: (Dados do estudo, 2022)

Sobre as indicações de ações de não respeito, foi identificado por 3 estudantes da seguinte forma:

- “desprezar o idoso” (estudante 1),
- “não ter paciência, não cuidar, não obedecer” (estudante 2),
- “falar alto com o idoso” (estudante 3).

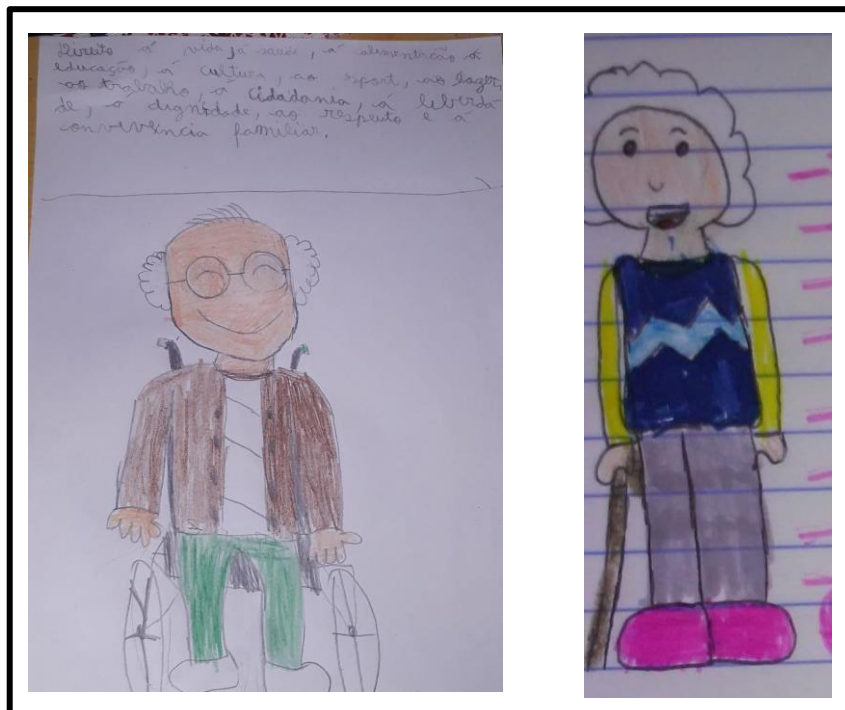
Como analisado em algumas falas de crianças no estudo de Todaro (2017), as crianças replicaram adjetivos para pessoas idosas, de acordo com o que familiares diziam sobre algum familiar idoso, ou até mesmo através da observação de alguma pessoa idosa próxima (TODARO, 2017).

Em relação a representação gráfica de alguns estudantes foi possível verificar alguma representação social de pessoas idosas com características tais como:

- cabelos grisalhos (5);
- uso de equipamento de ajuda do tipo TA: óculos (4); cadeira de rodas (1); bengala (2).

Duas representações foram selecionadas para ilustração (**Figura 14**).

Figura 14 – Ilustração gráfica de dois estudantes. São Carlos, SP, 2022.



Fonte: (Dados do estudo, 2022)

No estudo de Nogueira *et al.* (2019) apresenta as características similares ao que este estudo identificou, quando aponta sobre as crianças:

Para elas, pessoas idosas são aquelas que viveram muitos anos de vida e que apresentam características físicas peculiares, como a presença de cabelos brancos, pele enrugada, dor na coluna e uso de bengala e/ou andador. Segundo as crianças, essas características impossibilitam as pessoas idosas de realizarem certas atividades e as direcionam para outras. (NOGUEIRA *et al.*, 2019, p.7).

O uso de TAs pode ser entendida enquanto uma representação do envelhecimento com dependência ou alguma limitação. O estudo de Nogueira *et al.* (2019) corrobora com esta afirmação, uma vez que entrevistou alunos do 4º ano do ensino fundamental para entender a perspectiva das crianças em relação a identidade social da pessoa idosa e sinaliza o uso deste tipo de equipamentos (NOGUEIRA *et al.*, 2019).

As TAs são utilizadas para auxiliar e melhorar as funções da capacidade funcional nas atividades cotidianas. Dessa forma, visto que há estereótipos que relacionam o processo de envelhecimento com a diminuição da capacidade funcional e dependência, muitas pessoas tendem a ter sentimento de vergonha e negação com o processo de envelhecimento e/ou quando desenvolvem algum grau de incapacidade funcional (GRDEN *et al.*, 2020; LEANDRO, 2022).

5. Conclusão

O presente estudo buscou analisar a percepção de alunos do ensino fundamental I sobre a pessoa idosa, como também, ações que eles consideram como de respeito a esse público. Pode-se concluir que a participação das escolas com as devolutivas das atividades ao CMI foi reduzida e justificada em virtude de adaptação do cronograma, e atividades escolares ao enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Sobre a etapa da revisão bibliográfica verificou-se escassez de produções sobre o tema do estudo e se faz necessário ampliar investigações acerca do envolvimento e conscientização de crianças sobre o envelhecimento. Este caminho poderá fortalecer medidas de compreensão sobre o envelhecimento de cada um, como algo natural e heterogêneo (podendo ocorrer tanto a senescência quanto a senilidade), e que nem todos as pessoas idosas vivenciam a senilidade e são dependentes de tecnologias assistivas.

O envolvimento das crianças do estudo é indicado que tem proximidade com algum familiar idoso, e pode-se considerar elemento importante no dia a dia dos envolvidos, com possibilidade de interação entre diferentes gerações. Essa proximidade e valorização dessa relação pode ser um caminho promissor de compartilhamento de experiências e saberes nas diferentes gerações, como indicado no estudo de Todaro (2019).

Alguns elementos, que podem ser indicados como estereótipos, foram observados neste estudo em relação às considerações sobre o processo de envelhecimento. Nos desenhos, como estes são uma forma de linguagem e de expressão de conceitos, foi analisada a possível ligação/estereótipo da pessoa idosa com a senilidade, visto que algumas ilustrações continham o uso das TAs. Sobre a representação escrita, foi possível observar trechos similares do Estatuto da Pessoa Idosa, como também, ações que podem ter sido aprendidas por meio de experiências do dia a dia por meio da convivência com familiares idosos e/ou ações aprendidas por meio de seus familiares responsáveis, quando deram destaque sobre ações de respeito e cuidado com a pessoa idosa.

Também, parece ter sido explorado os trechos do Estatuto da Pessoa Idosa que tinham destaque nas atividades enviadas, e foram integradas em algumas frases das crianças. Desta forma, pode-se inferir que parte deste conteúdo pode ter sido ampliado para o contexto domiciliar, caso os familiares ou responsáveis tiveram participação de supervisionar ou auxiliar nas atividades enviadas pela escola. Assim, os responsáveis podem ter aprendido conceitos, e conseqüentemente ações de respeito, por meio das atividades disponibilizadas, assim como, as atividades podem ter favorecido o compartilhamento de experiências e aprendizagem de conceitos e direitos, poderão ser semeadores do que foi aprendido por eles para seus conhecidos e/ou familiares.

Este estudo de TCC sinaliza a importância de continuar ações intergeracionais e adotadas medidas mais assertivas para introduzir o tema envelhecimento nas escolas. A educação é a chave para fundamentar mudanças de paradigmas, como aponta Todaro (2017, p.149) e “prevê a transformação social por meio da educação, que as atitudes de crianças precisam ser verificadas para que ações educativas possam ser planejadas para impactar na formação integral de pessoas cada vez mais humanas”.

Assim, os cidadãos e conselhos devem se mobilizar para planejar ações que auxiliem na formação de cidadãos conscientes e semeadores do conceito sobre o envelhecimento e os direitos das pessoas idosas sem estereótipos desde a infância, de forma que estes consigam realizar escolhas de hábitos de vida para alcançar a velhice que anseiam, de modo que realize suas atividades ocupacionais, sociais e entre outras, com autonomia e independência.

6. Referências

- AMARYA, S.; SINGH, K.; SABHARWAL, M. Ageing process and physiological changes. In: **Gerontology**. IntechOpen, 2018.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Portugal: Edições 70, 2016.
- BRASIL. **Constituição. Constituição da República** Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. **Lei no 8.842**, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. *Diário oficial da União*, 1994.
- BRASIL. Planalto. Estatuto da Pessoa Idosa. Brasília, DF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 6 ago. 2023.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Resolução nº 3**, de 3 de agosto de 2005. Brasil: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb003_05.pdf. Acesso em: 04 ago. 2023.
- BRASIL. **I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**. Brasil, 2006. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/participacao/images/pdfs/conferencias/Idosos/deliberacoes_1_conferencia_direitos_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 12 dez. 2022.
- BRASIL. Lei nº 15.032, de 4 de setembro de 2009. Institui no Município de São Carlos a realização da Conferência Municipal do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial [de São Carlos]**, São Carlos, SP, p. 3, 13 nov. 2018.
- BRASIL. **Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022**. Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, respectivamente. 2022. Brasília: DF, Secretaria Geral - Sub-chefia para Assuntos Jurídicos. 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art1. Acesso em: 30 abr. 2023.
- BRASIL. **Brasil 2050: desafios de uma nação que envelhece**. In: BRASIL, C. et al. Centro de Estudos e Debates Estratégicos, Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017.
- BRASIL. **Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa**. Decreto 9.893, de 27 de julho de 2019. Dispõe sobre o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2019/Decreto/D9893.htm. Acesso em: 02 dez. 2022.
- BRASIL. Ministério da mulher, da família e dos direitos humanos. Fatos e números: Famílias e filhos no Brasil. BRASIL, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/observatorio-nacional-da-familia/fatos-e-numeros/familias-e-filhos-no-brasil.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB). BRASIL, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 26 jun. 2023.

CAMARANO, A. A.; FERNANDES, D. Envelhecimento da População Brasileira: Contribuição Demográfica. In: FREITAS, E. V. et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022, p. 92-115

CASTRO, M. C. *et al.* **Reduction in the 2020 Life Expectancy in Brazil after COVID-19**. Disponível em: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2021.04.06.21255013v1>. Acesso em: 04 abr. 2021.

DERDYK. **Formas de pensar o desenho: Desenvolvimento do grafismo infantil**. 3ª ed. São Paulo: Panda Educação, 2020.

FLORINDO; S. **Tecnologia assistiva e envelhecimento no contexto da deficiência visual: um caso de construção de letramentos**. Revista Thema, v. 17, n. 2, p. 483-494, 2020.

GRDEN, C. R. B. *et al.* Síndrome da fragilidade e o uso de tecnologias assistivas em idosos. **Revista Online de Pesquisa**, v. 12, n. 0, p. 503-508, 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população 2018: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047**. Brasil, 25 jul. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047#:~:text=A%20taxa%20de%20fecundidade%20total,dever%C3%A1%20reduzir%20para%201%2C66>. Acesso em: 06 dez. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Retratos a revista do IBGE**. Brasil, 2019, v. 16, p. 19-25, 2019. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/d4581e6bc87ad8768073f974c0a1102b.pdf. Acesso em: 23 nov. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Em 2019, expectativa de vida era de 76,6 anos**. Brasil, 26 de novembro de 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29502-em-2019-expectativa-de-vida-era-de-76-6-anos>. Acesso em: 06 dez. 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **São Carlos**. Brasil, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-carlos/panorama>. Acesso em: 08 ago. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021. Agência IBGE notícias. 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20pessoas%20abaixo,50%2C1%25%20em%202012>. Acesso em: 05 mai. 2023.

INSTITUTO DE LONGEVIDADE MONGERAL AEGON. **IDL 2020: As melhores cidades para quem quer viver mais e melhor**. Brasil, 2020. Disponível em: <https://institutodelongevidademag.org/longevidade-e-cidades/idl>. Acesso em: 04 abr. 2021.

LEANDRO, E. C. D. S. O idoso dependente: direito ao envelhecimento digno e a acessibilidade às tecnologias assistiva. 2022.

LICHTENSTEIN, M. J. et al. The Positively Aging® teaching materials improve middle school students' images of older people. **The Gerontologist**, v. 41, n. 3, p. 322-332, 2001.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 14a Ed. São Paulo: Hucitec; 2014. p. 412.

NOGUEIRA, I. S. et al. The social identity of older adults from the perspective of children. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 22, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. OMS, 2015. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO_FWC_ALC_15.01_por.pdf.js. Acesso em: 04 abr. 2021.

PARANÁ. Ministério Público do Paraná. **O que são Conferências?** Paraná, S/d. Disponível em: https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/conselho_assistencia_social/o_que_sao_conferencias.pdf. Acesso em: 12 jun. 2023.

SÃO PAULO. Fundação SEADE. Municípios-São Carlos. 2023a. Disponível em: <https://municipios.seade.gov.br/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SÃO PAULO. Fundação SEADE. População do Estado de São Paulo. 2023b. Disponível em: <https://populacao.seade.gov.br/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

SÃO PAULO. Fundação SEADE. **Menos crianças, mais velhos**. São Paulo, 2020a. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/menos-criancas-mais-velhos/>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SOUZA, M.; MACHADO, C. V. Governança, intersetorialidade e participação social na política pública: o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 3189-3200, 2018.

TODARO, M. A. Construção da Escala Todaro: atitudes de crianças em relação a idosos. **Horizontes**, v. 35, n. 1, p. 141-150, 2017.

VAROTO, V. A. G.; MIZUMUKAI, J. K.; FERREIRA, L. S. F. Serviços e organizações: governança nos conselhos de direitos do idoso. In: **Revista Egítania Scientia - número especial: Congresso Internacional Age.Comm**, Portugal, 2022. p. 115-128.

VAROTO, V. A. G.; MIZUMUKAI, J. K.; MOUTA, C. **Guia 60+: Serviços e produtos para pessoas idosas em São Carlos**. - São Carlos: DGero - UFSCar, 3ª ed., Abr. 2023. 44p. Disponível em: <https://www.gerontologia.ufscar.br/pt-br/guia60-saocarlos>. Acesso em: 8 jun. 2023.

ZANON, C. B. F. M.; ALVES, V. P.; CARDENAS, C. J. Como vai a educação gerontológica nas escolas públicas do Distrito Federal?: um estudo com idosos e jovens. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 555-566, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-

[98232011000300015&lng=en&nrm=iso.](https://doi.org/10.1590/S1809-98232011000300015) Acesso em: 06 dez. 2020.
[https://doi.org/10.1590/S1809-98232011000300015.](https://doi.org/10.1590/S1809-98232011000300015)

7. Anexos

Anexo 1: Termo de fiel depositário.

TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO

São Carlos, 10 de Fevereiro de 2019

Ao
Conselho Municipal do Idoso-CMI
São Carlos, SP

Ref.: Autorização para início das atividades de um projeto de pesquisa
Projeto: Conselho de direito da pessoa idosa: proposta de ações baseada nas diretrizes da conferência municipal de São Carlos

O projeto acima mencionado está sob a responsabilidade da pesquisadora abaixo indicada e vinculado ao Grupo de Pesquisa Direito, Cidade e Envelhecimento do Departamento de Gerontologia da UFSCar. Os objetivos deste estudo são propor ações que fortaleçam no contexto educacional conteúdos sobre o envelhecimento e ampliar a comunicação sobre a disponibilidade dos serviços para idosos na comunidade. Terá enquanto objetivos específicos: implementar o Programa de Ações Intergeracionais para Educação e Informação (PAIE-Info) no município de São Carlos, atualizar e aprimorar o cadastramento das organizações de atendimento ao idoso junto ao Conselho Municipal do Idoso (CMI). Também, criar um site e sua identidade visual com as informações de todas as organizações de São Carlos a partir do material Guia 60+: Serviços e produtos para a pessoa idosa em São Carlos; além de identificar fatores tecnológicos e comunicacionais que podem aprimorar a divulgação de serviços disponíveis para o público idoso.

O desenvolvimento do projeto está previsto para o primeiro semestre do ano de 2020 e se estenderá por dois anos. Terá a participação de duas escolas do ensino fundamental (uma pública e privada) por meio do desenvolvimento de um projeto piloto que terá duração em de no máximo um ano. As escolas já foram contatadas e com autorização prévia para o desenvolvimento para início da implementação do PAIE-Info. Os dados relativos à atualização e aprimoramento do cadastro e informações sobre as organizações governamental e não governamental serão efetuados com os registros do CMI.

Todo o material será analisado por meio dos pressupostos do método qualitativo de investigação e análise de conteúdo temático. Também serão construídos relatórios e possíveis materiais científicos com os resultados obtidos, assim como, a sistematização desses dados por meio de devolutiva ao CMI e seus Conselheiros, além de todos os participantes envolvidos. Haverá participação, em algumas etapas do trabalho, de pesquisadores e estudantes do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (USP) São Carlos, Departamento de Ciências de Computação (ICC) no que diz respeito ao apoio ao desenvolvimento do site e identidade visual, além de que alguns dados serão utilizados para um dos envolvidos para sua tese de doutorado.

Esclarece-se que:

- As informações coletadas pelos registros do CMI serão utilizadas para os objetivos do estudo;
- Todas as informações ficarão em sigilo, e o anonimato sobre a identificação e as informações obtidas serão preservadas;

- O estudo não trará qualquer prejuízo quanto ao andamento das atividades do Conselho e com os envolvidos, e contribuirá com o tema em estudo junto à área da gerontologia. Poderá identificar alternativas e ações que favoreçam condições e alternativas para políticas públicas no município, além de multiplicar este tipo de modelo em outros.

Fica-se a disposição para esclarecimentos. Sem mais,

Vania Varoto

Profa. Dra. Vania A. G. Varoto
(Líder do Grupo de Pesquisa: Direito Cidade e Envelhecimento)
Terapeuta Ocupacional
Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (PPGGero)
Departamento de Gerontologia (DGERO)
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos
Fones (16) 3306-6677 – (16) 99766-5436
E-mail: vaniav@ufscar.br

Vania A. G. Varoto
Gerontologia / UFSCar
SHAPE - 2618887

Declaro que entendi os objetivos e benefícios da pesquisa. A autorização do desenvolvimento deste estudo foi Aprovado pelo Conselho na I Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Idoso (CMI) do dia 19/02/2020. A autorização compete ao manuseio dos registros e documentos do CMI de São Carlos, SP, além do desenvolvimento e divulgação do projeto e dos produtos indicados. Em nome deste Conselho, assumo total responsabilidade pelo termo.

São Carlos, 19 de Fevereiro de 2020.

VAG

Vania Aparecida Gurian Varoto
Presidente em Exercício do Conselho Municipal do Idoso-CMI
São Carlos, SP
Rua: Joaquim Inácio de Moraes, 370, na Vila Irene
São Carlos, SP, Fone: (16) 3368-2970
E-mail: cmi@saocarlos.sp.gov.br

*Recebido em
11/fev.2020. Site
colocado em reunião
dia 19/02/2020*

Anexo 2: Atividades enviadas às escolas públicas do município do estudo.

Dia Internacional da Pessoa Idosa:
semeando conceitos no ensino fundamental

ATIVIDADE 1: Família e Idoso (para colorir)

Destaca-se para esta Atividade, do Estatuto do Idoso:

“Art. 1º É instituído o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.” e

“Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”

Essa atividade visa introduzir o conceito de idoso e a importância da família no cuidado, além de favorecer que o estudante identifique na sua família quem são as pessoas idosas,

Este material pode ser compartilhado com os estudantes do **Ensino Fundamental – Ciclo I (1º ao 5º ano), faixas etárias de 6 a 10 anos**, de acordo com a avaliação dos dirigentes da Escola e recursos disponíveis (virtual, impresso e outros), Sugestão de aplicação entre os meses de outubro e novembro do ano de 2020. Destacar o **dia do idoso (01 de outubro)**.

O material desta Atividade deverá retornar ao CMI para compor uma avaliação e desenvolver atividades futuras, O retorno deverá ocorrer até o dia 20-dezembro-2020, por meio virtual (pasta da Escola na plataforma *google drive*: <<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1yEiYCN8f4wj0LsChRxGba23Vulv2OLxH>>).

São Carlos, 2020



Integra o conteúdo desenvolvido pelo CMI e por Viana A.C. Varoto, e é licenciado autor como BY-NC-SA 4.0. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Para colorir e circular quem você acha que é o vovô

Você sabia?

No Brasil é considerado idoso uma pessoa que tem a idade igual ou maior que 60 anos.

Converse com seus pais e familiares, e descubra quem é idoso na sua família.

Liste no quadro abaixo, o nome da pessoa idosa, qual o grau de parentesco com você e a idade dela.

Nome (só o primeiro nome)	Grau de parentesco	Idade



Indique: Sua idade: ____ anos
Sexo: () Feminino
() Masculino



Varoto, VAG; Santos, LE; Polianas, V. Família e Idoso. Material construído e adaptado para uso em escolas do ensino fundamental de São Carlos. Divulgação de parceria entre o CMI (Conselho Municipal do Idoso) e do Departamento de Gerontologia/USCar, São Carlos, SP, 2020.

Integra o conteúdo desenvolvido pelo CMI e por Viana A.C. Varoto, e é licenciado autor como BY-NC-SA 4.0. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

ATIVIDADE 3: O que é respeito à pessoa idosa? (para colorir e pensar)

Destaca-se para esta Atividade, do Estatuto do Idoso:

“Art. 10. É obrigação do Estado e da sociedade, assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis.

§ 2º O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, de valores, ideias e crenças, dos espaços e dos objetos pessoais.

§ 3º É dever de todos zelar pela dignidade do idoso, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

- Essa atividade visa sensibilizar e refletir acerca do respeito ao idoso e identificar o que o estudante considera uma ação de respeito e de não respeito,
- O estudante poderá desenhar ou escrever, além de colorir o desenho,
- Este material pode ser compartilhado com os alunos **Ensino Fundamental – Ciclo I (1º ao 5º ano), faixas etárias de 6 a 10 anos**, de acordo com a avaliação dos dirigentes da Escola e recursos disponíveis (virtual, impresso e outros),
- Sugestão de aplicação entre os meses de outubro e novembro do ano de 2020. Destacar o dia do idoso (01 de outubro).
- O material desta Atividade deverá retornar ao CMI para compor uma avaliação e desenvolver atividades futuras,
- O retorno deverá ocorrer até o dia 20-dezembro-2020, por meio virtual (pasta da Escola na plataforma *google drive*: <<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1yEiYCN8f4wj0LsChRxGba23Vulv2OLxH>>)

São Carlos, 2020



Integra o conteúdo desenvolvido pelo CMI e por Vânia A.G. Varato, e é licenciado autor como BY-NC-SA 4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

PARA COLORIR E PENSAR:

O que é respeito à pessoa idosa?
Ouvir os mais idosos e compartilhar atividades com eles é uma forma de respeito.

Indique: Sua idade: _____ anos
Sexo: () Feminino
() Masculino



Desenhe ou escreva outra ação de respeito ao idoso.

Desenhe ou escreva outra ação de NÃO respeito ao idoso.

Vareto, VAC, Santos, LE; POMPAS, V. O que é respeito à pessoa idosa? Material produzido e adaptado para uso em escolas do Ensino Fundamental de São Carlos. Divulgação de parceria entre o CMI (Conselho Municipal do Idoso) e do Departamento de Gerontologia UF Scar, São Carlos, SP, 2020.



Integra o conteúdo desenvolvido pelo CMI e por Vânia A.G. Varato, e é licenciado autor como BY-NC-SA 4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

8. Apêndice

Apêndice 1 - Roteiro da coleta de dados

Roteiro de coleta de dados a partir das devolutivas das Escolas para o CMI-São Carlos, SP.	
1. Sobre a(s) Escola(s):	
1.1 Devolutivas das escolas: _____ total	
1.2 Municipal () Estadual () Região, Bairro: _____ Ano de Fundação: _____	
1.3 Outras características identificadas: _____	
2. Sobre a(s) Atividade(s) N.1: Pessoas Idosas Próximas ao Estudante(s)	
2.1 Atividade devolvida ao CMI: _____ (total)	
2.2 Quantidade recebida: Municipal () Estadual ()	
2.3 Aspectos identificados na atividade quanto às pessoas idosas próximas ao estudante(s):	
-feminino ()	-masculino ()
faixa etária identificada: 60 à 69 ()	faixa etária identificada: 60 à 69 ()
70 à 79 ()	70 à 79 ()
80 à 90 ()	80 à 90 ()
90+ ()	90+ ()
-N.de pessoas idosas apresentadas: () total	
-N. apresentado de pessoas idosas próximas por cada estudante:	
() 1 idoso – () estudante(s)	
() 2 idosos – () estudante(s)	
() 3 idosos – () estudante(s)	
() 4 idosos – () estudante(s)	
() 5 idosos – () estudante(s)	
() 6 ou mais - () estudante(s)	
2.4 Grau de parentesco da pessoa idosa próxima ao estudante(s):	
() Avô	
() Avó	
() Bisavô	
() Bisavó	
() Outro(a)s. Quais: _____	
3. Sobre a(s) Atividade(s) N.3: Direito, Idoso e Ações de Respeito	
3.1 Atividade devolvida ao CMI: _____ (total)	
3.2 Quantidade recebida: Municipal () Estadual ()	
3.3 Aspectos identificados na atividade quanto às indicações sobre as ações de respeito, por meio da representação da:	
() Escrita	
() Desenho	
() Ambas (Escrita e desenho)	
() Outro(s). Qual: _____	
3.4 Reproduzir elementos observados nas devolutivas que sinalizem características do envelhecimento, da velhice, da pessoa idosa: _____	
3.5 Observações relevantes: _____	